



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## Relato de caso: Miosite necrotizante canina por *Clostridium perfringens*

**Autor(es):** GAMBÁ, Conrado de Oliveira; DE TONI, Leticia; HARTWIG, Carla ;LADEIRA, Sílvia ;FERNANDES, Cristina Gevehr;

**Apresentador:** Conrado de Oliveira Gamba

**Orientador:** Cristina Gevehr Fernandes

**Revisor 1:** Fabiane Grecco Borelli

**Revisor 2:** Margarida Buss Raffi

**Instituição:** UFPEL

### Resumo:

O *Clostridium perfringens* é um bacilo, gram positivo, anaeróbico e formador de esporos. Este microorganismo é um dos agentes causadores de miosites necrotizantes em animais domésticos, inclusive nos cães. No presente estudo objetiva-se relatar um caso desta enfermidade em um cão enviado para necropsia ao Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas (LRD/UFPEL). Na necropsia foram observadas crepitações cutâneas na região abdominal e nos membros. Ao incidir a pele evidenciou-se uma musculatura pálida com áreas hemorrágicas. Efetuou-se a coleta de duas amostras do músculo acometido: a primeira amostra foi fixada em formol 10%; já a outra foi enviada para o setor de bacteriologia do LRD. O material fixado foi processado, cortado em uma espessura de 3  $\mu$ m, corado com hematoxilina-eosina e avaliado através da microscopia óptica de luz. O material encaminhado para o setor de bacteriologia foi semeado em caldo de carne cozida (CMM) e incubado a 37°C por 24 horas. A partir deste crescimento fez-se coloração de Gram, repique em meio de agar sangue em sistema de anaerobiose. Na avaliação histopatológica havia miosite necrotizante com presença de bolhas de gás e áreas hemorrágicas. Também havia edema, deposição de fibrina e dano vascular. No agar sangue houve crescimento de colônias cinzas com dupla hemólise e duas outras colônias pequenas, cinzas, com alfa hemólise. Ao Gram observou-se bastonete Gram positivo sugerindo *Clostridium* sp e cocos Gram positivos, catalase negativos, sugestivos de *Streptococcus* sp. As colônias isoladas foram suspensas em solução fisiológica e inoculadas em 3 camundongos, por via intramuscular. Nos camundongos 1 e 3 foram inoculadas duas espécies diferentes de *Streptococcus* sp, já no camundongo 2 foi inoculado *Clostridium* sp. Dos camundongos inoculados apenas o camundongo 2 veio a óbito. Na necropsia, havia massa muscular arroxeadada e edemaciada no ponto da inoculação. Fragmento da lesão foi semeado em CMM, repicado em agar sangue em anaerobiose para o isolamento do agente. Na análise histopatológica evidenciou-se degeneração e necrose de fibras musculares, necrose de paredes vasculares e hemorragias. Já na amostra enviada ao setor de bacteriologia isolou-se *C. perfringens*, assim caracterizado pela dupla hemólise e testes bioquímicos. Diante disso, concluiu-se, baseado nos achados patológicos e microbiológicos, que o animal possuía uma miosite necrotizante causada pelo *Clostridium perfringens*.